

14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



NOSSA SENHORA DE COPACABANA: A PRIMEIRA IDA A CAMPO

Gesliane Sara Vieira Chaves (geise_sara@hotmail.com)

Esta pesquisa propõe analisar a celebração à Virgem de Copacabana entre a fronteira de Corumbá-Brasil e Puerto Quijarro-Bolívia, e no que a fé a Virgem contribui no entendimento do modo de como bolivianos e brasileiros se relacionam nessa fronteira. O resumo apresenta a primeira ida a campo. Esse "descer a campo" é apoiado na abordagem etnográfica, na qual entende-se a prioridade de uma "descrição densa" dos espaços, sujeitos, diálogos, observações e percepções em relação a celebração a Virgem de Copacabana. A festa da Virgem de Copacabana ocorre no dia seis de agosto entre as cidades de Corumbá, MS/Brasil e Puerto Quijarro\ Departamento de San German/Bolívia. Essa celebração envolve a participação de brasileiros e bolivianos em um processo de aproximações e de afastamentos sociais e culturais. A festa tem início no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, que fica no centro de Corumbá. Lá é realizada uma missa encomendada pelo pasante (responsável pela organização da festa naquele ano). Após a missa ocorre o desfile folclórico que tem início na Rua Dom Aquino e termina na Rua Luiz Feitosa. Esse percurso tem cerca de 800 metros e duração aproximada de 4 a 5 horas. Em um segundo momento os festeiros se deslocam até a fronteira com a Bolívia (Puerto Quijaro) e dão continuidade ao desfile, até a frente do "Banco Union S.A", já em solo boliviano. Nesse espaço a Virgem é colocada em um altar, construído especificamente para a celebração. Aos bailados chegam os bloques (grupos de bailarinos) e a banda que é responsável pela música de todo o desfile e vão se aglomerando na frente do altar. Quando todos estão reunidos, retiram a Virgem e continuam em procissão até o "Clube Quatro de Novembro". No clube é realizada a festa, regada a bebidas, comidas, bandas e danças. É durante a festa no clube que os devotos ficam sabendo quem será o pasante do próximo ano. Esta pesquisa, em fase inicial (e bastante prejudicada pela pandemia) busca compreender as relações fronteiriças que se manifestam durante a celebração.